

Desenho Industrial

INSTRUÇÕES

- Você recebeu do Fiscal:
 - Este **Caderno de Questões** contendo 2 (duas) questões da **Prova Discursiva** e 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha da **Prova Objetiva**;
 - Um **Cartão de Respostas da Prova Objetiva**, personalizado, para efetuar a marcação das respostas da **Prova Objetiva**;
 - Uma **Folha de Respostas da Prova Discursiva**, personalizada, para escrever as respostas da **Prova Discursiva**.
- Verifique se o cargo especificado no topo da capa deste **Caderno de Questões** corresponde ao cargo no qual você está inscrito e que consta do seu **Cartão de Respostas da Prova Objetiva** e da **Folha de Respostas da Prova Discursiva**. Caso não corresponda, peça imediatamente para o Fiscal trocar o seu **Caderno de Questões**.
- Verifique se os seus dados pessoais estão corretos tanto no seu **Cartão de Respostas da Prova Objetiva** como na sua **Folha de Respostas da Prova Discursiva**. Caso haja necessidade, solicite ao Fiscal para anotar as devidas correções na Ata de Aplicação de Prova de sua sala.
- Transcreva a frase abaixo, **utilizando letra cursiva**, no espaço reservado no canto superior direito do seu **Cartão de Respostas da Prova Objetiva**.

“A simplicidade é o último degrau da sabedoria.”

Khalil Gibran - escritor e filósofo libanês (1883-1931)

- Assine o seu **Cartão de Respostas da Prova Objetiva** no local apropriado para tal.
- O seu **Cartão de Respostas da Prova Objetiva** não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- Leia atentamente cada questão da **Prova Objetiva** e assinale no seu **Cartão de Respostas da Prova Objetiva** a alternativa que mais adequadamente a responde.
- A maneira correta de assinalar as respostas no seu **Cartão de Respostas da Prova Objetiva** é cobrindo, fortemente, **com caneta esferográfica azul ou preta**, todo o espaço a elas correspondente, conforme o exemplo a seguir:



- Efetue a desidentificação da sua **Folha de Respostas da Prova Discursiva**. Tomando como referência a linha pontilhada, destaque a parte inferior da folha, onde estão contidos os seus dados pessoais, e guarde-a consigo.
- A **Folha de Respostas da Prova Discursiva** não pode ser dobrada, amassada, manchada, rasgada ou conter qualquer forma de identificação do candidato.
- Somente será objeto de correção da **Prova Discursiva** o que estiver contido na **Folha de Respostas da Prova Discursiva**, não sendo considerado o que estiver escrito na folha de rascunho da prova discursiva existente no **Caderno de Questões**. Utilize **caneta esferográfica azul ou preta** para escrever as suas respostas na **Folha de Respostas da Prova Discursiva**.
- Você dispõe de **5:00 (cinco) horas** para responder às **Provas Objetiva e Discursiva**. **Esse tempo inclui a marcação das respostas da Prova Objetiva no Cartão de Respostas da Prova Objetiva e a escrita das respostas da Prova Discursiva na Folha de Respostas da Prova Discursiva**.
- Após o início da prova será efetuada a coleta da impressão digital de cada candidato.
- Você só poderá se retirar da sala e deixar o local de prova depois de decorrida no mínimo **1:00 (uma) hora** de prova. Este **Caderno de Questões**, o seu **Cartão de Respostas da Prova Objetiva** e a sua **Folha de Respostas da Prova Discursiva** deverão ser obrigatoriamente devolvidos ao Fiscal.
- Você só poderá levar este **Caderno de Questões** depois de decorridas no mínimo **4:00 (quatro) horas** de prova, desde que permaneça em sala até este momento. O seu **Cartão de Respostas da Prova Objetiva** e a sua **Folha de Respostas da Prova Discursiva** deverão ser obrigatoriamente devolvidos ao Fiscal.
- Os 3 (três) últimos candidatos só poderão ser liberados juntos.
- Lembre-se de solicitar ao Fiscal a devolução do seu documento de identidade quando do momento de sua saída da sala de prova. Lembre-se, também, de apanhar seus pertences.
- Caso você necessite de algum esclarecimento, solicite ao Fiscal a presença do responsável pelo local de aplicação da prova.
- Ao ser autorizado o início da prova, verifique se a paginação deste Caderno de Questões e a numeração das questões estão corretas.

CRONOGRAMA

Divulgação, na página do Concurso na Internet, do gabarito oficial preliminar da Prova Objetiva	26/01/2009
Prazo para interposição, na página do Concurso na Internet, de recurso contra o gabarito oficial preliminar da Prova Objetiva	27/01/2009 e 28/01/2009
Divulgação, na página do Concurso na Internet, do gabarito oficial final da Prova Objetiva	09/02/2009

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO

DO JEITO QUE ESTÁ, NÃO DÁ PARA FICAR

Superinteressante

A atual crise financeira global vem tirando o sono de muita gente - de trabalhadores angustiados com o fantasma do desemprego a investidores que amargam prejuízos com a queda da bolsa de valores, de empresários que estão arrancando os cabelos por causa da diminuição de seus lucros a governantes preocupados com a ameaça da recessão. Esse cenário sombrio, no entanto, é uma excelente oportunidade para as pessoas refletirem sobre as armadilhas do atual modelo econômico, baseado na busca obsessiva do crescimento. É o que é dito pelo matemático e filósofo inglês Tim Jackson, professor de desenvolvimento sustentável da Universidade de Surrey, na região de Londres. Para Jackson - um estudioso das relações entre no estilo de vida e o ambiente -, se a economia mundial continuar a crescer no mesmo ritmo dos últimos anos, será impossível garantir a sustentabilidade das próximas gerações. Segundo ele, a atitude mais sensata que cada um de nós pode adotar para um mundo mais sustentável é comprar menos - já que as medidas adotadas até agora têm sido insuficientes para neutralizar as emissões de gases que causam o efeito estufa. "Acreditar que as emissões vão diminuir enquanto a economia continuar crescendo sem limites é a receita do desastre", afirma Jackson.

1 - A estruturação do texto acima se apóia no seguinte esquema:

- (A) apresentação de um conjunto de opiniões seguido de críticas às posições citadas;
- (B) exposição de uma opinião alheia em discurso indireto, com algumas citações;
- (C) defesa de uma opinião pessoal, apoiada em citações de um especialista;
- (D) citação de críticas pessoais e alheias, acompanhada de testemunhos de autoridade;
- (E) discussão sobre opiniões opostas, acompanhada de argumentos.

2 - Leia o trecho que segue:

"...de trabalhadores angustiados com o fantasma do desemprego a investidores que amargam prejuízos com a queda da bolsa de valores, de empresários que estão arrancando os cabelos por causa da diminuição de seus lucros a governantes preocupados com a ameaça da recessão."

Esse segmento do texto poderia ser o desenvolvimento do seguinte sintagma:

- (A) crise global;
- (B) modelo econômico;
- (C) desenvolvimento sustentável;
- (D) efeito estufa;
- (E) economia mundial.

3 - O título do texto pode ser definido como:

- (A) um resumo de tudo o que nele é afirmado;
- (B) uma crítica às palavras do matemático e filósofo inglês;
- (C) um elogio às posições defendidas por Tim Jackson;
- (D) uma conclusão do que é constatado no texto;
- (E) uma explicação das palavras do matemático inglês.

4 - Para construir coesão no texto, muitas palavras se referem a termos anteriores, repetindo-os; a alternativa em que o referente do termo sublinhado está corretamente identificado é:

- (A) "A atual crise financeira vem tirando sono de muita gente..." - trabalhadores, investidores, empresários, governantes;
- (B) "...que estão arrancando os cabelos..." - muita gente;
- (C) "...por causa da diminuição de seus lucros..." - trabalhadores;
- (D) "Esse cenário sombrio, no entanto,..." - ameaça de recessão;
- (E) "...É o que diz o matemático e filósofo inglês Tim Jackson..." - professor de desenvolvimento sustentável.

5 - Entre as palavras sublinhadas abaixo, aquela que pertence à classe das conjunções é:

- (A) "A atual crise financeira global vem tirando o sono de muita gente...";
- (B) "...de trabalhadores angustiados com o fantasma do desemprego...";
- (C) "...uma excelente oportunidade para as pessoas refletirem...";
- (D) "...um estudioso das relações entre o estilo de vida e o ambiente...";
- (E) "...as emissões vão continuar enquanto a economia continuar crescendo...".

6 - As duas palavras do texto que foram criadas pelo mesmo processo de formação são:

- (A) financeira - impossível;
- (B) global - ameaça;
- (C) trabalhadores - empresários;
- (D) governantes - busca;
- (E) próximas - gerações.

7 - O segmento do texto que mostra um aspecto da crise financeira global qualitativamente diferente dos demais é:

- (A) “trabalhadores angustiados com o fantasma do desemprego”;
- (B) “investidores que amargam prejuízos”;
- (C) “empresários que estão arrancando os cabelos por causa da diminuição dos seus lucros”;
- (D) “governantes preocupados com a ameaça de recessão”;
- (E) “será impossível garantir a sustentabilidade das próximas gerações”.

8 - O termo sublinhado que indica um elemento que funciona como paciente do termo anterior é:

- (A) “o sono de muita gente”;
- (B) “queda da bolsa de valores”;
- (C) “região de Londres”;
- (D) “emissões de gases”;
- (E) “sustentabilidade das próximas gerações”.

9 - O significado correto do termo sublinhado é indicado em:

- (A) “Segundo ele, a atitude mais sensata...” - ordem na seqüência;
- (B) “Esse cenário sombrio, no entanto, ...” - explicação;
- (C) “Para Jackson - um estudioso...” - direção;
- (D) “...trabalhadores angustiados com o fantasma do desemprego...” - companhia;
- (E) “...vão diminuir enquanto a economia...” - simultaneidade.

10 - A frase abaixo que se encontra na voz passiva é:

- (A) “A atual crise financeira vem tirando o sono de muita gente...”;
- (B) “É o que é dito pelo matemático e filósofo inglês...”;
- (C) “...as medidas adotadas até agora têm sido insuficientes...”;
- (D) “...será impossível garantir a sustentabilidade das próximas gerações”;
- (E) “...que cada um de nós pode adotar...”

LÍNGUA INGLESA

TEXT ONE

Where the Traffic Median Is a No-Pilates Zone

By JENNIFER STEINHAEUER

(1) SANTA MONICA, Calif. — From his squad car on a sun-drenched corner, Lemont Davis, a Santa Monica park ranger, spotted the perpetrator: white male, 40 to 45 years old, feet pressed against palm tree, legs fully extended in situp position.

(2) Mr. Davis strode from his vehicle, stopping just feet from the wide traffic median where Kieran Clarke was clearly breaking the law. “Sorry, sir,” he said, “I need to inform you that this area is for walking and jogging only.” Mr. Clarke, who had been working his abdominals, stood up and quietly walked away.

(3) That warning the other day was among hundreds that have been issued in a culturally tumultuous crackdown by Santa Monica officials against violators of a city ordinance, rarely enforced till now, that bars congregating on traffic medians.

(4) The target is increasingly loud, littering and generally intrusive groups of exercisers who gather from dawn until dusk along the Fourth Street median. The ocean view, the air and for some the architectural spectacle have transformed the area into a huge outdoor gym rimmed by multimillion-dollar homes.

(5) In the last six months, park rangers, dispatched by the Santa Monica Police Department in response to complaining neighbors, have stationed themselves on the corner of Fourth Street and Adelaide Drive during much of the day, at the ready to break up any unauthorized kickboxing. “I agree with the residents that they should not be rousted out of bed by a professional gym instructor at 6 in the morning saying, ‘One, two, three, four!’ ” said Bobby Shriver, a Santa Monica city councilman (“Recently re-elected with an even greater margin than I won by last time!”), who lives on Adelaide Drive but says he did not request the enforcement.

(6) Since the patrols began, the city has issued eight citations for the flouting of the median law — the fine is \$158 — and has given warnings, which are generally heeded, to about 600 people a month.

(7) “Most people will comply,” said Mr. Davis, the park ranger.

(8) Naturally a fair share of exercisers are unhappy with the new enforcement, and at a recent City Council meeting, officials batted the matter around: Would the law withstand legal challenges? What constitutes too “early” to be awoken by whistles? But there was no resolution.

(9) Now a community meeting to address median use is set for Jan. 8, “just to see if we can’t get some common-sense solutions,” said Kate Vernez, assistant to the city manager.

(10) “What we are trying to do,” Ms. Vernez said, “is mediate between residents who have seen an uptick in use of the median, with pickup gyms and the like, and the exercisers.”

(11) James Birch, a music executive from the neighborhood, is among those Santa Monicans who have not taken well to enforcement of the law, which was passed in the 1970s and, it is believed, was intended to keep vagrants away.

(12) “They let me do it for about three minutes,” said Mr. Birch, 63, “and then came over and said: ‘If you continue doing this, I will arrest you. It’s not allowed here.’”

(13) Though he was arrested, he said, the officers did not handcuff him, to his chagrin. “I asked them to,” he said. “But they found out they could only do what was procedurally appropriate.”

(14) He did get a ticket, though, and now awaits his day in court.

(15) “I just want to go and do my push-ups and situps that I have been doing for 15 minutes three times a week for the last 15 years,” he said.

<http://www.nytimes.com/>(adapted)

11 - The excerpt below that best explains the title of the article is:

- (A) “Mr. Davis strode from his vehicle, stopping just feet from the wide traffic median where Kieran Clarke was clearly breaking the law. “Sorry, sir,” he said, “I need to inform you that this area is for walking and jogging only.” Mr. Clarke, who had been working his abdominals, stood up and quietly walked away.” (p. 2);
- (B) “The target is increasingly loud, littering and generally intrusive groups of exercisers who gather from dawn until dusk along the Fourth Street median. The ocean view, the air and for some the architectural spectacle have transformed the area into a huge outdoor gym rimmed by multimillion-dollar homes.” (p. 4);
- (C) “Since the patrols began, the city has issued eight citations for the flouting of the median law — the fine is \$158 — and has given warnings, which are generally heeded, to about 600 people a month.” (p. 6);
- (D) “Now a community meeting to address median use is set for Jan. 8, “just to see if we can’t get some common-sense solutions,” said Kate Vernez, assistant to the city manager.” (p. 9);
- (E) “Though he was arrested, he said, the officers did not handcuff him, to his chagrin. “I asked them to,” he said. “But they found out they could only do what was procedurally appropriate.” (p.13)

12 - One inference that can be made from the text is:

- (A) crowds exercise throughout the day;
- (B) exercises have always been banned from public places;
- (C) the park rangers are against the huge outdoor gym;
- (D) the local community is sure the law is fair;
- (E) local exercisers are happy with the new enforcement.

13 - “False friends” are pairs of words that look and sound similar but have different meanings. The option that contains an example of a false friend is:

- (A) extended (p. 1);
- (B) tumultuous (p.3);
- (C) margin (p.5);
- (D) council (p. 8);
- (E) appropriate (p.13);

14 - Read the sentence below.

“Since the patrols began, the city has issued eight citations for the flouting of the median law — the fine is \$158 — and has given warnings, which are generally heeded, to about 600 people a month.”

The pronoun “which” refers to:

- (A) the patrols;
- (B) citations;
- (C) fine;
- (D) law;
- (E) warnings.

15 - The word “comply” in paragraph 7 means:

- (A) obey;
- (B) oppose;
- (C) reject;
- (D) decline;
- (E) resist.

16 - The word “though” in paragraph 13 indicates:

- (A) cause;
- (B) purpose;
- (C) restriction;
- (D) comparison;
- (E) contrast.

TEXT TWO

The paragraph below was taken from the “*Perspectives*” section of Newsweek. Read it and answer the questions that follow.

“I am beginning to get fed up with the amount of nonsensical rubbish I take all day and every day. If one more (New Zealand) child asks me what it’s like to be a prince, I shall go demented... Will you visit me when they strap me in a white apron and deposit me in some institution”?

England’s Prince Charles, in a letter to friends during a 1981 tour to the southern hemisphere. The letter was part of a collection of Charles’ private writings released by The Guardian last week in honour of his 60th birthday.

17 - In the text above, the phrasal verb “*to get fed up with*” means:

- (A) nourished;
- (B) exhausted;
- (C) experienced;
- (D) distracted;
- (E) annoyed.

18 - The word “*nonsensical*” in “*I am beginning to get fed up with the amount of nonsensical rubbish I take all day and every day*” means:

- (A) silly;
- (B) untrue;
- (C) impossible;
- (D) uninteresting;
- (E) insensitive.

19 - The word “*if*” in “*If one more (New Zealand) child asks me what it’s like to be a prince, I shall go demented ...*”, introduces an idea of:

- (A) time;
- (B) concession;
- (C) condition;
- (D) result;
- (E) determination.

20 - After reading Prince Charles’ words, one can infer that:

- (A) the Prince is considered to be a lunatic by a child;
- (B) the Prince is sick and tired of the questions he’s been asked;
- (C) the Prince is surely going demented and knows that;
- (D) the Prince doesn’t want to be a prince anymore;
- (E) the Prince wants his friend to go on a tour to the southern hemisphere.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21- Além de regular os direitos e obrigações relativos à propriedade industrial das pessoas físicas e jurídicas nacionais, a Lei 9.279 se aplica nos seguintes casos:

- (A) apenas aos nacionais dos países com os quais o Brasil mantenha um acordo bilateral específico na área da propriedade industrial;
- (B) aos nacionais ou pessoas domiciliadas em qualquer país;
- (C) aos nacionais ou pessoas domiciliadas em países que assegurem aos brasileiros ou pessoas domiciliadas no Brasil a reciprocidade de direitos iguais ou equivalentes;
- (D) apenas às pessoas físicas e jurídicas domiciliadas em países membros do Mercosul;
- (E) às empresas que tenham o controle de capital brasileiro e sejam domiciliadas em países com os quais o Brasil mantenha relações diplomáticas.

22 - Para os efeitos da Lei de Propriedade Industrial “**Desenho Industrial**” é:

- (A) a forma plástica ornamental de um objeto ou o conjunto ornamental de linhas e cores que possa ser aplicado a um produto, proporcionando resultado visual novo e original na sua configuração externa e que possa servir de tipo de fabricação industrial;
- (B) os desenhos técnicos, sejam eles elaborados por meios gráficos ou digitais, de objetos que possam ser fabricados industrialmente;
- (C) os desenhos técnicos de objetos protegidos por patentes de invenção que se destinem a orientar a sua fabricação industrial;
- (D) a forma plástica ornamental de um objeto protegido por patente de invenção ou de modelo de utilidade;
- (E) os desenhos técnicos de objetos protegidos por patentes de invenção ou de modelo de utilidade que se destinem a orientar a sua fabricação industrial.

23 - No Brasil, a marca notoriamente conhecida em seu ramo de atividade nos termos do art. 6º *bis* (I), da Convenção da União de Paris para Proteção da Propriedade Industrial, goza de proteção especial na seguinte circunstância:

- (A) pelo prazo de noventa e nove anos;
- (B) por prazo indeterminado;
- (C) pelo prazo de cinquenta anos;
- (D) em todos os países membros do Mercosul, de forma automática;
- (E) independentemente de estar previamente depositada ou registrada no país.

24 - De acordo com a legislação da propriedade industrial, constitui **Indicação Geográfica** a indicação de procedência ou a denominação de origem. Considera-se indicação de procedência o nome geográfico de país, cidade, região ou localidade de seu território, que se tenha tornado conhecido como centro de extração, produção ou fabricação de determinado produto ou de prestação de determinado serviço. Considera-se denominação de origem o nome geográfico de país, cidade, região ou localidade de seu território, que designe produto ou serviço cujas qualidades ou características se devam exclusiva ou essencialmente ao meio geográfico, incluídos fatores naturais e humanos.

O uso da indicação geográfica nessas duas modalidades é restrito aos seguintes produtores e prestadores de serviços:

- (A) associados a uma mesma entidade;
- (B) estabelecidos no local;
- (C) que tenham registrado uma marca coletiva;
- (D) que sejam reconhecidos internacionalmente;
- (E) cadastrados no INMETRO - Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial.

25 - Um Desenho Industrial é considerado novo quando não compreendido no estado da técnica, que é constituído por tudo aquilo tornado acessível ao público antes da data de depósito do pedido de registro. A legislação brasileira estabelece, porém, que não será considerado como incluído no estado da técnica o conteúdo divulgado pelo próprio autor, desde que a divulgação tenha sido feita dentro de um limite de tempo que preceda a data de depósito ou a da prioridade reivindicada. Este limite de tempo é de:

- (A) cinco dias úteis;
- (B) trinta dias;
- (C) noventa dias;
- (D) cento e vinte dias;
- (E) cento e oitenta dias.

26 - Segundo o pintor e teórico da arte Johannes Itten, “todos os dias podemos observar nos museus que ‘os que saboreiam a arte’ deslizam de quadro em quadro sem participar dela interiormente. Onde está o erro?” A partir do que foi exposto, o tipo de conhecimento real que podemos extrair sobre a natureza das imagens em nosso contato com elas é:

- (A) a catalisação das emoções humanas a partir do prazer estético provocado pelo artista em sua obra;
- (B) o caráter cognitivo relativo aos meios plásticos, que articulados geram uma composição visual;
- (C) a informação referente à índole do artista, levando em consideração a natureza de seus pressupostos visuais;
- (D) o conceito de ordem filosófica que diz respeito ao ambiente intelectual a partir do qual a obra foi gerada;
- (E) o aprofundamento em questões relativas à história da arte e seu caráter documental.

27 - No período entre 1925 e 1933, a Bauhaus abandonou os conceitos pedagógicos de uma escola de arte e adotou a idéia de uma moderna academia de arquitetura voltada para a produção social. Neste sentido, a pedagogia que foi adotada levou em consideração o processo de cientificação do trabalho de projeto e criação. Os professores e diretores da Bauhaus, no período mencionado, que promoveram essa mudança de paradigma foram:

- (A) Walter Gropius, László Moholy-Nagy, Alfred Arndt, Herbert Bayer e Mies van der Rohe;
- (B) László Moholy-Nagy, Alfred Arndt, Hannes Meyer, Herbert Bayer e Mies van der Rohe;
- (C) Joost Schmidt, Hinnerk Scheper, Ludwig Hilberseimer, Lyonel Feininger e Marcel Breuer;
- (D) Walter Gropius; Hannes Meyer, Mies van der Rohe, Paul Klee e Oskar Künstlern;
- (E) Walter Gropius, László Moholy-Nagy, Ludwig Hilberseimer, Hannes Meyer e Mies van der Rohe.

28 - Paul Virilio define a era da informática como algo perigoso, já que nos leva à perda da noção da realidade, quebrando distâncias e territorialidades, além de proporcionar uma quantidade absurda de informações de ordem semântica e icônica. Segundo ele, no que diz respeito às imagens, elas se distinguem em três diferentes eras da lógica. Aquelas que se apresentam como visualidades relacionadas à fotografia e à cinematografia são designadas como sendo uma lógica do tipo:

- (A) material;
- (B) vernacular;
- (C) paradoxal;
- (D) dialética;
- (E) fractal.

29 - Segundo Décio Pignatari, em relação ao referente, o signo pode ser classificado como:

- (A) símbolo, índex e ideograma;
- (B) ideograma, pictograma e símbolo;
- (C) ícone, índice e símbolo;
- (D) pictograma, ideograma e índex;
- (E) ícone, índex e pictograma.

30 - O conjunto sistematizado de caracteres visuais utilizados para identificar o conceito de uma empresa em relação ao produto que ela oferece é denominado imagem corporativa. Desta forma, um dos critérios que possibilita o reconhecimento de uma instituição pública ou privada, em termos de visibilidade, é definido como identidade:

- (A) corporativa;
- (B) visual;
- (C) nacional;
- (D) identidade funcional;
- (E) identidade serial.

31 - Para o *designer* e professor Gilberto Strunck, o símbolo gráfico pode ser dividido em duas categorias específicas: abstrato e figurativo. Os de natureza figurativa podem ser classificados como:

- (A) ideogramas, alegorias e estilizações;
- (B) alegorias, pictogramas e fonogramas;
- (C) pictogramas, estilizações e fonogramas;
- (D) ideogramas, pictogramas e alegorias;
- (E) fonogramas, ideogramas e pictogramas.

32 - A tecnologia CAD/CAM corresponde à integração destas duas técnicas em um sistema único e completo. Isto significa, por exemplo, que pode-se projetar um componente qualquer na tela do computador e transmitir a informação por meio de interfaces de comunicação entre o mesmo e um sistema de fabricação, onde o componente pode ser produzido automaticamente numa máquina CNC (esta sigla engloba diversos processos automáticos de fabricação). Levando-se em consideração o que foi exposto, sistemas CAD/CAM caracterizam-se por:

- (A) descentralizar a execução do processo produtivo, desde o projeto mecânico (CAD) até a escolha adequada das máquinas e processos de manufatura, alterando a geração automática das trajetórias nas chamadas CIM (Computer Integrated Manufacturing - Fabricação Integrada por Computador);
- (B) descaracterizar o processo produtivo, desde o projeto mecânico até (CAD) e análise estrutural (MEF), levando em consideração a escolha adequada das máquinas e processos de manufatura;
- (C) diversificar sistemas CIM (Computer Integrated Manufacturing - Fabricação Integrada por Computador), relacionando-os à geração automática das trajetórias das máquinas CNC a partir da escolha adequada dos processos de manufatura;
- (D) centralizar a execução do processo produtivo, desde o projeto mecânico (CAD) e análise estrutural (MEF), até a escolha adequada das máquinas e processos de manufatura e a consequente geração automática das trajetórias das máquinas CNC;
- (E) desconfigurar a fabricação integrada por computador dos diversos processos automáticos de construção, tais como: fresamento, torneamento, oxicorte, corte a laser, entre outros, a partir das trajetórias das máquinas CNC.

33 - Para que a impressão de uma revista seja feita em um curto espaço de tempo e com uma tiragem muito elevada, o meio mais apropriado de reprodução gráfica é:

- (A) a xilografia;
- (B) a tipografia;
- (C) o *offset*;
- (D) a serigrafia;
- (E) a rotogravura.

34 - O engenheiro de produção Itiro Iida, define o conceito de sistema em ergonomia como sendo "(...) um conjunto de subsistemas que se integram entre si, com um objetivo e que evoluem no tempo". Com base nesta prerrogativa, um sistema é composto pelos seguintes elementos:

- (A) processamento, fronteira, entradas, sistema aberto e sistema fechado;
- (B) fronteira, subsistemas, entradas, saídas e processamento;
- (C) subsistemas, fronteira, processamento, cadeia de transmissão e sistemas mistos;
- (D) sistema aberto, sistema fechado, subsistemas, sistemas mistos e processamento;
- (E) processamento, cadeia de transmissão, fronteira, subsistemas e entradas.

35 - Observe as figuras apresentadas abaixo:



Cartaz de Marcello Dudovich para "Tintas Federazione Italiana", 1899-1900.



Cartaz de Eduardo Muñoz Bachs para o filme "Maravilla con Trenzas Largas", 1977.

Os aspectos compositivos que devem ser levados em consideração na elaboração de um cartaz são:

- (A) pregnância da forma e zonas de visualização relacionadas ao 1º e 2º quadrantes distribuídos segundo o modo ocidental de leitura da imagem;
- (B) diagonais, ritmo, proporção, pregnância da forma e zonas de visualização relacionados ao 1º e 2º quadrantes, distribuídos no campo da composição segundo o modo ocidental de leitura da imagem;
- (C) diagonais, ritmo, proporção, e zonas de visualização relacionados ao 1º e 3º quadrantes, distribuídos segundo o modo oriental de leitura da imagem;
- (D) harmonia, ritmo e zonas de visualização relacionados ao 2º e 4º quadrantes, distribuídos no campo da composição segundo o modo ocidental de leitura da imagem;
- (E) contraste figura/fundo, ritmo, pregnância da forma e zonas de visualização relacionados ao 3º e 4º quadrantes, distribuídos no campo da composição segundo o modo ocidental de leitura da imagem.

36 - No final de 1998, O Museu de Arte Moderna de Nova York (MoMA) abrigou uma exposição individual dos irmãos Fernando e Humberto Campana, *designers* brasileiros reconhecidos internacionalmente. Ao término do período no qual foram expostos os trabalhos, três objetos permaneceram no acervo do museu. Estas obras são:

- (A) a cadeira Anêmona, a cadeira Sushi e a cadeira Multidão;
- (B) a cadeira Favela, a cadeira Banquete e o sofá Boa;
- (C) a cadeira Vermelha, a mesa Inflável e a cadeira Cone;
- (D) a cadeira Bolas, o banco Vitória Régia e o vaso Batuque;
- (E) a cadeira *Leatherworks*, a luminária Bambu e a mesa Tadoo.

37 - Em 1991, João Augusto Fortes e Maria Beatriz Saldanha criaram a primeira loja no Brasil especializada em produtos ecológicos, a EcoMercado. Desde então, vêm desenvolvendo projetos que envolvem a elaboração de objetos como bolsas, pastas, calçados e outros utensílios. A matéria-prima utilizada por eles na fabricação de seus produtos é o:

- (A) látex;
- (B) Tetrapak;
- (C) vidro;
- (D) polietileno;
- (E) papel reciclado.

38 - No ano de 1958, durante uma aula proferida em Recife, Aloísio Magalhães referindo-se – como exemplo a ser considerado – às propostas inovadoras da Bauhaus, afirmou: “É necessário em primeiro lugar, abolir as diferenciações de valor entre os diversos tipos de expressão plástica, a odiosa classificação de artes maiores e menores. Toda expressão é válida quando feita segundo um princípio de dominação da técnica e de sinceridade de objetivo”. A colocação feita por Magalhães apresenta a seguinte concepção:

- (A) o *design* é um meio de expressão particular e absoluto;
- (B) temos uma arte voltada para a fruição e outra para a comunicação;
- (C) o *design* é um catalisador das aspirações humanas;
- (D) o que prevalece é uma falsa dicotomia entre belas-artes e artes aplicadas;
- (E) uma ordem de caráter hierárquico para a arte está assentada a partir de uma pirâmide social.

39 - Segundo os princípios estabelecidos por Paul Klee em sua Teoria da Forma, a linha apresenta as seguintes distinções:

- (A) construtiva, medial e sinuosa;
- (B) ativa, medial e passiva;
- (C) medial, passiva e sinuosa;
- (D) ativa, modal e passiva;
- (E) racional, construtiva e passiva.

40 - Em seu curso preliminar na Bauhaus, Johannes Itten desenvolveu junto com seus alunos uma série de estudos relativos à construção da imagem e à natureza das possibilidades que orientavam essa premissa. Os resultados alcançados por ele entre 1919 e 1922 em Weimar – ano em que se afasta da escola alemã –, deixaram um legado fundamental para o desenvolvimento daquele estabelecimento de ensino artístico. A maior contribuição trazida por Itten para o ensino da arte e, conseqüentemente, para o avanço do *design* no século passado, foi:

- (A) o aprofundamento da espiritualidade do indivíduo, a partir da abertura de consciência gerada pelos exercícios de meditação realizados antes da aula para potencialização da capacidade criativa do indivíduo;
- (B) o desenvolvimento da percepção visual centrada em tarefas relativas ao contato com a paisagem e que salientavam o aspecto geométrico da natureza, facilitando assim, uma melhor compreensão do que deveria nortear o processo de criação no *design* e na arquitetura;
- (C) a elaboração de um sistema de aplicação cromática assentado na teoria da cor elaborada por Johann Wolfgang von Goethe, a partir de estudos que culminaram com a publicação dos resultados de sua pesquisa em 1810;
- (D) a análise das obras dos grandes mestres realizada por Itten com seus alunos e a sua teoria da cor, ambas elaboradas a partir de uma nova abordagem para a educação artística, envolvendo a percepção visual e os processos criativos;
- (E) a pesquisa empreendida por Itten no campo da forma que abriu novas portas para o conhecimento construtivo da imagem, sugerindo um aspecto multidisciplinar para diversas abordagens do fenômeno.

41 - Para Ana Luisa Escorel, o *designer* deve conciliar em sua prática cotidiana três aspectos relevantes para o desenvolvimento de uma metodologia de projeto. São eles:

- (A) tecnologia, personalidade e bom traço;
- (B) personalidade, interesse nas tradições e novas informações;
- (C) interesse nas tradições, informação e estética;
- (D) indiferença tecnológica, relacionamento e informação;
- (E) personalidade indiferente, tecnologia e novas informações.

42 - O caráter que envolve os elementos primários de uma identidade visual são:

- (A) os softwares de aplicação, o logotipo e o símbolo;
- (B) o alfabeto institucional, o logotipo e os aplicativos;
- (C) a marca, as cores institucionais e o logotipo;
- (D) o logotipo, o símbolo e a marca;
- (E) os grafismos, os caracteres primários da forma e o logotipo.

43 - Em uma diagramação, a organização racional do processo criador é particularizada em termos compositivos pelo seguinte sistema:

- (A) grelhas / modular;
- (B) formal / modular;
- (C) grelhas / aleatório;
- (D) modular / aleatório;
- (E) formal / aleatório.

44 - Observe a figura abaixo:



Considerando a concepção de uma máquina de lavar roupa, no que diz respeito à propriedade intelectual, é necessário proteger legalmente o produto a partir de um critério relativo ao:

- (A) caráter de patente;
- (B) indicador de marca;
- (C) critério de invenção;
- (D) desenho industrial;
- (E) princípio de manufatura.

45 - Em 1901, um artista brasileiro recém-chegado da Europa após um longo período de estudos artísticos realiza na Escola Nacional de Belas Artes a primeira exposição de artes decorativas da qual se tem notícia em nosso país. Neste evento, foram apresentados 60 trabalhos de pintura, pastel e desenhos, assim como 28 trabalhos de arte aplicada às indústrias que diziam respeito a selos, projetos de pratos e de jarros para serem executados em cerâmica, vasos, vitrais, marchetaria, luminária, *ex-libris*, estamparia de tecidos e papel de parede. O pioneiro do *design* no Brasil, aceito por historiadores e *designers* foi:

- (A) Henrique Bernardelli;
- (B) Eliseu d' Angelo Visconti;
- (C) Rodolfo Amoedo;
- (D) Victor Dubugras;
- (E) Belmiro de Almeida.

46 - Algumas personalidades significativas para a história do *design* gráfico brasileiro participaram do corpo docente inicial da ESDI. Esses *designers* foram:

- (A) Lygia Clark, Sérgio Bernardes e Alexandre Wollner;
- (B) Ana Luisa Escorel, Aloísio Magalhães e Bea Feitler;
- (C) Max Bill, Leonardo Visconti e Décio Pignatari;
- (D) Aloísio Magalhães, João Leite e Oscar Niemeyer;
- (E) Karl Bergmiller, Alexandre Wollner e Aloísio Magalhães.

47 - *Eco-design* é um termo que designa uma crescente tendência nos campos da arquitetura, engenharia e *design* em que o seu objetivo principal deve ser:

- (A) alavancar serviços e projetar produtos que reduzam o uso de materiais duráveis pela indústria em geral;
- (B) reduzir o impacto ambiental a partir de uma reutilização dos derivados do petróleo;
- (C) desenvolver uma política industrial que privilegie a fabricação de produtos cuja matéria-prima seja o aço;
- (D) projetar lugares, produtos e serviços que, de alguma forma, reduzam o uso de recursos não-renováveis ou minimizem o impacto ambiental;
- (E) criar objetos cujas peças não possam ser trocadas, pois assim o produto não precisa ser substituído, o que possibilitaria um acúmulo menor de lixo.

48 - Em termos de navegação, os websites possuem, em geral, uma estrutura hierárquica que pode se caracterizar por:

- (A) alicerçar as informações a partir de uma configuração que caracterize uma árvore invertida, levando em consideração uma página "raiz" que disponibilize o conteúdo geral e apresente ramificações variadas que se reproduzam a cada etapa para a disponibilização do específico;
- (B) apresentar uma narrativa linear estruturada nas informações em seqüência, caracterizadas pela distribuição circular dos conteúdos sugeridos, no intuito de reforçar os princípios que norteiam a arquitetura do site e seu nível de abrangência particular;
- (C) disponibilizar uma série de links, internos e externos, para que o indivíduo acesse uma maior quantidade de informação tanto dentro como fora da página que está utilizando, explorando assim, uma vasta gama de possibilidades de conexões na rede (internet);
- (D) organizar o conteúdo apresentando as informações de maneira bidimensional, mostrando-as a partir de duas possibilidades diferentes e simultâneas, ao disponibilizar conexões entre pontos distintos de igual valor ou que não caracterizem mudanças muito bruscas no todo compositivo que envolve a arquitetura do website;
- (E) oferecer informações estruturadas por uma grade, podendo relacionar variáveis distintas que normalmente se apresentam escalonadas a partir de um mesmo grau de caráter contedutístico e visual, possibilitando assim, um maior nível de interatividade do usuário.

49 - Com um olhar diferenciado e um pensamento plástico inconfundível, fruto de suas vivências artísticas, o alemão Friedrich Wilhelm Murnau estabeleceu um novo paradigma para o cinema. Uma de suas maiores contribuições foi apresentar em seus filmes, a composição visual como a verdadeira força motriz das imagens que produzem a magia do movimento em uma superfície plana. Na década de 1920, Murnau realizou uma série de filmes que são considerados marcos do cinematografia universal. Entre algumas das obras criadas por ele estão:

- (A) M, o Vampiro de *Dusseldorf*, O Gabinete do Dr. Calligari e Tartufo;
- (B) Fantasma, Fausto e O Anjo Azul;
- (C) Tabu, Metrópolis e Nosferatu;
- (D) O Gabinete do Dr. Calligari, O Anjo Azul e A Última Gargalhada;
- (E) Aurora, A Última Gargalhada e Fausto.

50 - Para Henri Matisse, “os meios mais simples são os que melhor permitem ao pintor exprimir-se. Se ele tem receio da banalidade, não vai evitá-la expressando-se com exterioridades estranhas, entregando-se às esquisitices do desenho ou às excentricidades da cor. (...) Gosto desta frase de Chardin: ‘Ponho cor até ficar parecido’. E desta de Cézanne: ‘Quero criar a imagem’. E também daquela de Rodin: ‘Copie a natureza’. Da Vinci dizia: ‘Quem sabe copiar sabe criar’. As pessoas que escolhem um estilo e se afastam voluntariamente da natureza põem a verdade de lado”. Neste sentido, a importância da tradição pictórica para o desencadeamento da construção visual na primeira metade do século XX diz respeito à:

- (A) investigação de questões relativas às técnicas de representação pictórica em todas as suas nuances;
- (B) percepção de que seria preciso romper com o passado para vislumbrar um novo caminho para a arte em todos os seus níveis de expressão;
- (C) visualidade de ordem estrutural – aparente e oculta –, presente nas obras do passado e suas respectivas apreensões de caráter imagético que possibilitaram um desdobramento para a determinação da nova ordem artística;
- (D) liberdade de expressão decorrente do advento da fotografia: o artista se desprende das amarras da representação;
- (E) iniciativa de artistas que vislumbraram a partir da segunda metade do século XIX, um universo de possibilidades pictóricas decorrentes do *art nouveau* em todas as suas matizes.

QUESTÃO DISCURSIVA

QUESTÃO 1

Com o advento da Revolução Industrial, as artes gráficas deram um grande passo para o desenvolvimento das técnicas de composição e impressão, favorecendo o aprimoramento dos meios de comunicação já existentes, assim como o surgimento de outras formas de informação coletiva. Até meados do século XX, uma peça-chave neste processo foi o profissional conhecido como “artista comercial”. Esses especialistas também eram denominados artistas de *layout*. Descrever e apresentar quais foram as contribuições destes precursores para o desenvolvimento do *design* gráfico no século XX.

QUESTÃO 2

Recentemente, uma série de jornais brasileiros têm estampado, em suas primeiras páginas, matérias relativas à crise econômica mundial e ao abalo que tal acontecimento vem produzindo na atividade industrial nacional e internacional. São épocas como essa que devemos fazer uma leitura mais detalhada do passado. O intuito é o de lançar as luzes sobre alguma estratégia de caráter orgânico que já tenha sido utilizada e possa ser redimensionada em nosso tempo para minimizar o impacto causado pela ruptura do equilíbrio no processo produtivo. Historicamente, o *design* trata da natureza dessas questões a partir de duas tendências que se notabilizaram antes e depois da Segunda Guerra Mundial por seu alcance econômico, social e cultural: o *styling* e o *streamlining*. Levando em consideração o que foi exposto, descrever e caracterizar cada uma das possibilidades apresentadas, relacionando-as com o contexto contemporâneo.



INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Núcleo de Computação Eletrônica
Divisão de Concursos

Endereço: Av. Athos da Silveira Ramos, 274 - Ed. do CCMN, Bloco C e E
Ilha do Fundão - Cidade Universitária - Rio de Janeiro/RJ

Caixa Postal: 2324 - CEP 20010-974

Central de Atendimento: (21) 2598-3333

Informações: Dias úteis, de 8 h às 17 h (horário de Brasília)

Site: www.nce.ufrj.br/concursos

Email: concursocvm08@nce.ufrj.br